

# NOTAS DE CLINICA

## O período de remissão na peste e o seu valôr prognostico

Ha, como se sabe, nas meningites, e, sobretudo, na meningite tuberculosa, um período de remissão que, de improviso, se intercalla entre o período de estado e a phase terminal da molestia e que se caracteriza por uma pausa e até mesmo por uma regressão na evolução dos symptomas.

Subitamente e quando o doente já se abeira da morte, na aggravação intensa de todos os signaes meningíticos, um phenomeno curioso exsurge, transformando inteiramente a scena morbida: amenisam-se, de surpresa, os symptomas pungentes da molestia e o doentinho, cujo estado oscillava entre uma agitação delirante, com ou sem convulsões, e um torpor que parecia em marcha para o côma, adquire, imprevisamente, uma grande melhora: a febre cae, cessam os disturbios gastricos, a agitação se calma, o somno se tranquillisa, a cephalgia desaparece, a consciencia renasce, todo esse quadro dando aos que cercam o pequenito enfermo uma radiosa esperança de cura.

Tudo isso, porém, não é mais — nós o sabemos — que uma illusão ephemera: sob essa consoladora apparencia de melhora, lá está o pulso, no seu rythmo perturbado, a denunciar que a molestia continúa; lá estão as pupillas desiguaes, lá está o Kernig... E, de feito, a breve trecho, os symptomas voltam todos e se desencadêam, numa rajada, até á phase paralytica, até á morte.

E' a lição dos livros, cimentada, a cada instante, na clinica.

Ora, ha uma outra molestia em que se nota, a miude, o mesmo período de remissão ou de regressão, intercallado entre a phase de estado e a do termo: — essa molestia é a peste.

Em varios casos do mal levantino tenho observado o facto. Na plena exuberancia dos symptomas de estado e quando o *critus lethalis* parece proximo, o pestoso apresenta, de inopino, accentuados signaes de remissão, ou, melhor dito, de regressão na evolução da doença: a temperatura cae, os bubões se tornam indolores, o delirio amaina, cessam as dores, a consciencia desperta, o facies readquire a sua expressão natural.

Tal como na meningite, arde no coração dos que cercam o doente, o mesmo clarão de esperança. Clarão fugaz... Essa melhora é o prologo da morte: em poucas horas, duas, tres horas ás vezes, a scena se transmuda: o myocardio, extremamente enfracuecido pela molestia, quebranta-se cada vez mais, claudica e pára.

O prognostico, nesse período da peste, ha de se firmar no exame do pulso. Tenho, com effeito verificado, em taes circumstancias, que mau grado as melhoras apparencias e a despeito da remissão de todos os symptomas, o pulso se conserva sempre fraco, pequeno, molle, irregular e, por fim, filiforme e incontestavel.

Archivo esta nota clinica por não a ter visto em letras medicas.

Dr. Mario Totta.

## A vaccinothérapie preventiva nas infecções typhicas e paratyphicas

A prophylaxia, pela vaccinothérapie preventiva, das febres typhica e paratyphicas é uma das conquistas de maior valia da Medicina hodierna. A sua efficiencia, já incontestavel antes da grande catastrophe que assolou o mundo no quinquenio de 1914 a 1919, tocou á evidencia no decurso desse lustro sangrento, em que varios povos se

empenharam ferozmente em uma luta ingloria pelo exterminio das raças.

A vacinação preventiva contra a febre typhica e as suas congêneres passou a ser uma medida prophylactica de caracter militar obrigatorio, nas tropas humanas em operações de guerra; o resultado dessa louvavel providencia foi uma consagração ao valor efficaz da vaccinothérapie preventiva.

Não cabendo nesta rapida noticia a transcripção de dados estatisticos, tão profusos quão eloquentes, limitamo-nos a repetir aqui uma referencia feita por uma Revista médica de Paris a proposito de um contingente de alguns milhares de soldados francezes, destinados a combater nas inhospitas regiões da Africa; o vaso de guerra que transportava esse punhado de homens fez escala em um porto de mar italiano, onde recebeu a seu bordo dois officiaes francezes, pertencentes ao corpo expedicionario. Os soldados embarcados em França estavam todos vaccinados, o que já não succedia com os dois officiaes destacadados na Italia.

Algun tempo depois do inicio das operações belligerantês em territorio infestado pelo bacillo de Eberth, verificaram-se no contingente francez apenas dois casos de febre typhica, sendo um fatal, e o outro seguido de cura; as victimas foram os dois officiaes não vaccinados.

---

Teremos, pois, commettido uma obra meritoria e de humanidade para com o nosso proximo, no dia em que proseguirmos, á custa de um esforço conjunto e tenaz, incutir no espirito publico a absoluta necessidade de premunir-se, por meio da vaccina, contra o flagello inclemente que não cessa, na sua faina lugubre de destruição, de desferir golpes decisivos sobre uma população abandonada aos caprichos do azar sinistro.

---

A cidade de Alegrete pôde fornecer uma valiosa contribuição em abono da efficazidade da vacinação preventiva contra a febre typhica e suas affins.

Estas infecções grassavam, com caracter endemico, em Alegrete; os casos, frequentes e quasi sempre graves, fataes em grande parte, verificavam-se tanto nas classes abastadas como entre os indigentes, reproduzindo-se, ás mais das vêzes, em zonas infectas, que constituíam verdadeiros reductos inexpugnaveis da terrivel infecção. O justo panico, então manifestado no povo dessa localidade, alarmado com razão pela circumstancia aggravante de se sentir inteiramente indefeso contra a ameaça imminente de uma infecção, cujos focos originarios se multiplicavam celeremente, pois vingavam em terreno proprio, fez com que a população, sinão na sua totalidade pelo menos em porção consideravel, procurasse immunizar-se contra o mal temido de todos. Os resultados dessa medida de prudencia e de amor á propria vida excederam á expectativa mais optimista, pois a vacinação foi posta em pratica, em larga manu, no começo de 1917, e desde essa epocha até os nossos dias não temos tido conhecimento de casos novos, salvo os existentes entre os desvalidos que, mercê de sua indigencia, não puderam usufruir dos beneficios do recurso prophylactico de que nos occupamos.

Entre as innumeradas pessôas vaccinadas registraram-se apenas 4 casos, em que a infecção se declarou após a vacinação, sendo que em um destes casos a vaccina já foi empregada em pleno periodo de incubação da molestia.

Dos 4 casos citados, um foi fatal, os outros tres evoluíram com caracter benigno, sendo que em dois o laboratorio verificou a identidade do paratyphico A, como agente etiologico.

De nossa parte adoptámos a pratica da vacinação annual.

Em regra geral, a vaccina determina uma leve reacção local — um pouco de edema doloroso. A reacção geral, consistindo em febre, oscillando entre alguns decimos e 40°, calefrio, myalgias, prostração, cephalgia, não é rara, mas quasi nunca se prolonga além de 12 horas. Estes symptomas todos são facilmente conjurados pela ingestão de uma pastilha de aspirina.

(0,50), 2 horas após á inoculação da vacina.

Existem algumas pessoas, raras é verdade, que sem estarem compreendidas no rôl dos interdictados, apresentam, entretanto, uma susceptibilidade especial pela vacina; nesses casos, a injeção de uma d6se da s6rie é acompanhada de alguns symptomas que se prolongam por mais de 48 horas, simulando os prodromos da febre typhica. Conseguimos evitar esse inconveniente, fraccionando as d6ses indicadas.

Consideravamos sempre como casos contraindicados á vaccinaç6o preventiva todo o doente portador de um estado febril, os tuberculosos com les6es em actividade, e os nephriticos com signaes evidentes de insufficiencia da funcç6o eliminadora.

As vaccinas mais empregadas foram as do Laboratorio Dr. Pereira Filho, do Instituto Oswaldo Cruz, Rio, e do Laboratorio Paulista de Biologia, S. Paulo.

Dr. Saint Pastous.

Abril de 1920.

### A vaccinotherapia na coqueluche

Em 1918, por occasi6o de uma epidemia de coqueluche, em Alegrete, adoptámos o emprego exclusivo da vaccinaç6o no tratamento desta molestia. Usámos a vaccina fabricada pelo Laboratorio Paulista de Biologia.

*Conclus6es:* I. — Logo após á inoculaç6o total das varias doses indicadas, observámos uma attenuaç6o sensivel da intensidade e frequencia dos accessos paroxysticos da tosse, mesmo em casos delicados, já pela gravidade da propria molestia, como pelas condiç6es personalissimas do paciente.

II. — Infelizmente, a acç6o benefica da vaccina não era duradoura, pois que, em regra, os accessos de tosse recrudesciam ao fim de 3 a 4 semanas.

III. — A vaccina é absolutamente inocua, parecendo não existirem contra-indicaç6es a ella.

### Serotherapy anticarbunculosa

Inquestionavelmente, a therapeutica evolue, de modo lento mas seguro, no caminho do progresso, libertando-se cada vez mais das teias do fetichismo rotineiro, restringindo as indicaç6es indefinidas das panaceias miraculosas, e ampliando o capitulo auspicioso da Serotherapy especifica.

Ainda em tempo bem recente, o tratamento do Carbunculo humano cingia-se á classica destruiç6o, pela thermocauterizaç6o, da pustula maligna, e subseqüentes injeç6es de substancias quimicas, mais ou menos causticas, em torno da sede da les6o inicial, com o fito de circumdalla e opp6r uma barreira intransponivel ás toxinas carbunculosas.

É obvio que a efficacidade de um tal processo therapeutico implica a contingencia imprescindivel da precocidade na applicaç6o do mesmo, o que, aliás, não se realiza, pois que as pessoas atacadas pelo Carbunculo, via de regra, vêm do campo, e só solicitam recursos medicos quando o mal tem feito progressos na sua marcha devastadora.

Passamos a relatar algumas observaç6es succintas, em que obtivemos os resultados mais animadores com o emprego do s6ro-anticarbunculoso em casos, cuja molestia datava já de varios dias.

Sabemos que o nosso distincto collega Dr. Orcy, de Uruguayana, tem empregado largamente o s6ro anticarbunculoso, com excellentes resultados.

Usámos o s6ro fabricado no Instituto Mendez, de Buenos Aires, pois, nessa epocha, os nossos Laboratorios nacionaes ainda não o produziam.

I. M. R., 50 annos, casada, da campanha.

Pustula carbunculosa da mão esquerda, datando sua eclos6o já de 8 dias; edema consideravel de todo o membro correspondente, espadua e metade esquerda do thorax; estado geral precario, hyperthermia, tachycardia, dyspnea, oliguria, cephalcia intensa, diarrhea.

Tratamento: já havia sido feito, dias antes, a cauterizaç6o da pustula, e aconselha-da uma medicaç6o symptomatica.

Já no 9.º dia da molestia, enfrentando uma situaç6o inquietadora, injectámos 20 cc. de s6ro anti-carbunculoso. 24 horas depois, o edema diminuía sensivelmente, sen-

do seguido de uma melhora rápida e progressiva dos symptomas geraes; ao fim de poucos dias, a paciente estava curada.

II. J. C., 30 annos, solteiro, da campanha. Pustula carbunculosa do antebraço direito, datando de varios dias; edema consideravel, estado geral pessimo.

Tratamento: 2 injeções de sôro, 20 cc. cada uma, com 12 horas de intervallo. Curado.

III. A. R., 18 annos, da campanha. Pustula carbunculosa do pollegar da mão esquerda, datando de alguns dias; estado geral bom.

Tratamento: cauterização da pustula, e injeção de 20 cc. de sôro. Curado.

IV. F. S., 38 annos, viuvo, da campanha; a mulher fallecera, dias antes, de carbunculo. Pustula carbunculosa do dorso da mão direita; edema do membro superior, hyperthermia.

Tratamento: cauterização da pustula, e injeção de 20 cc. de sôro. Curado.

Dr. *Saint-Pastous*.  
(Alegrete).

## EMOLLIENTES E REVULSIVOS

No consultorio de conhecido clinico, entrou certa vez um casal de mambiras carregando uma creança doente.

O medico examinou o gury e pegando da penna, depois, para receitar, interrogou o casal:

— Como se chama o pequeno?

O pae olhou desageitado para o medico, olhou para a mulher, olhou para os pés, coçou a cabeça e, por fim, meio enleado, respondeu:

— Tem seus conforme: si qué sabê o nome p'ra dizê, é Cibide; mas si é p'ra escrevê é Alcebiádes!

O professor Mariante operava na Santa Casa uma doente de côr preta. Na ocasião de suturar a ferida, percebeu que a agulha não tinha ponta e exclamou, aborrecido:

— Esta agulha é uma lança!

Jeca do Sul que se achava perto rematou, apontando a côr da operada:

— Então é uma lança em África.

Jeca do Sul andava seriamente intrigado com a frequencia dos partos á noite.

— E' coisa singular, dizia elle: quasi toda gente nasce de noite. E' raro ver um parto de dia!

Uma velhinha que o escutava, aproximou-se do Jéca e lhe soprou no ouvido:

— Então o senhor não sabe a razão porque as creanças nascem de noite?

— Eu, não.

— Pois é para completarem justamente os nove mezes...

Authentica e sem reclame:

Um neurasthenico que tinha no corpo todas as molestias e se queixava cada dia de uma doença nova, entrou desesperado no consultorio do seu medico e exclamou:

— Agóra sim, doutor, já descobri a minha enfermidade: O que eu tenho é metrite!

— Metrite?

— Sim, metrite. Li muito bem no Chernoviz: dôres nas cadeiras, peso na barriga, palpitações, vontade de chorar, suffocação...

O medico coçou a cabeça, pensou um pouco, sorriu e, por fim, aconselhou:

— E' isso mesmo... Talvez você tenha razão... E agora, meu caro, é tratar-se. Tome a *Saúde da Mulher*.